



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



Contribuição dos Processos de Aprendizagem Organizacional aos Princípios da Governança Corporativa: Um Estudo Qualitativo Genérico BIC UCS Amanda Stanislososki, Fabiano Larentis

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Analisar a contribuição dos processos formais e informais de aprendizagem organizacional para a constituição dos princípios de Governança Corporativa.

RESULTADOS

Processos formais e informais de aprendizagem: As categorias emergentes incluem diversos aspectos, como cursos, aperfeiçoamento, consultoria, certificação e profissionalização, bem como aprendizado conectado com a prática e compartilhamento de conhecimento através de conversas e reuniões. A interação entre aprendizagem formal e informal enfatiza a importância de apoiar e incentivar a aprendizagem nas organizações.

Constituição dos Princípios da Governança Corporativa: Transparência envolve comitês, valores culturais e comunicação da gestão. Equidade está relacionado à natureza da participação, valorização e remuneração associada ao desempenho, evidenciando a importância do tratamento justo. Prestação de contas é respaldada pelo processo de planejamento, controle e resultados de auditoria, e responsabilidade corporativa abrange o processo de sucessão, sustentabilidade e responsabilidades ambiental e social.

Oportunidades e Barreiras de Aprendizagem na Constituição dos Princípios de Governança: oportunidades, como a perpetuação e sustentabilidade da empresa, oferecem caminhos para a melhoria contínua e inovação. Barreiras, como princípios e efeito cultural e carência de tratamento igualitário, são desafios a serem superados.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo qualitativo genérico através de entrevistas semiestruturadas. Foram 10 entrevistados em 5 organizações de médio e grande porte que possuem atividades de Governança Corporativa e as ações para implementação das boas práticas e adequações vêm ocorrendo há, pelo menos, 6 anos.

RESULTADOS

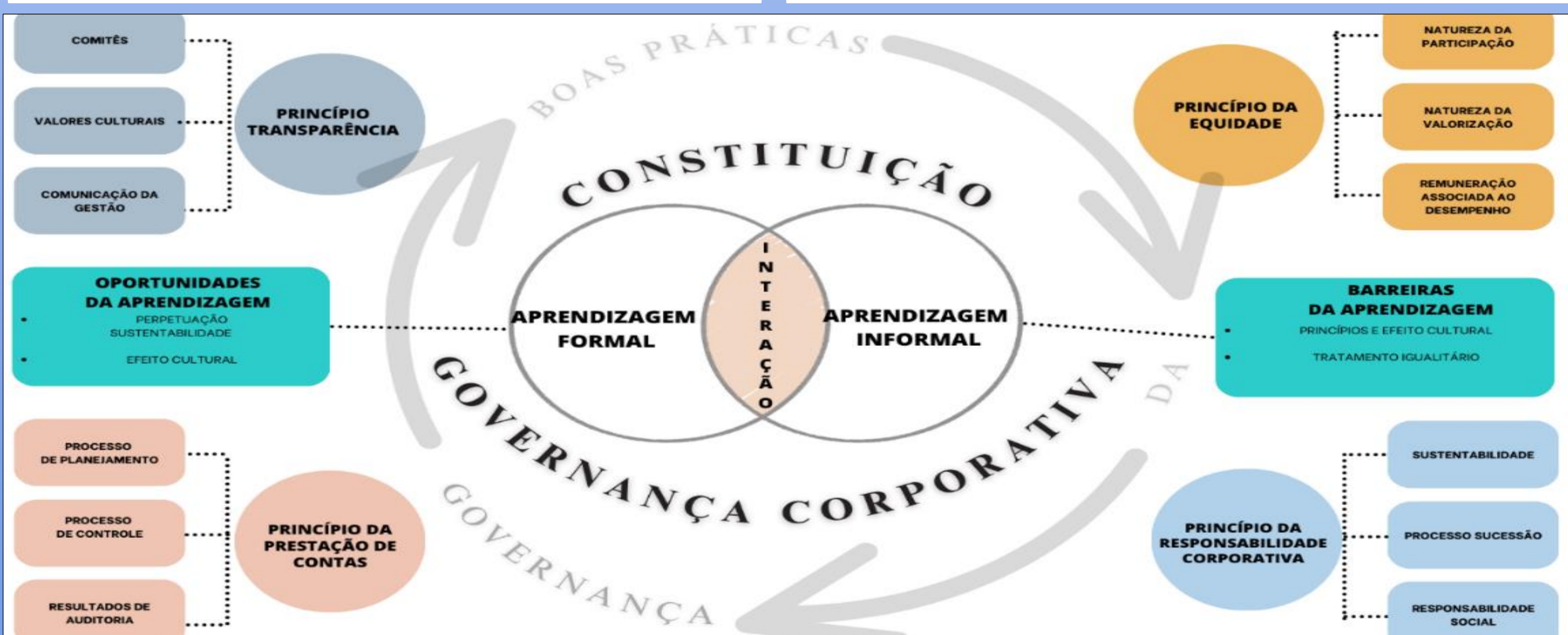
O esquema conceitual representa a relação entre os referenciais teóricos sobre aprendizagem organizacional e governança corporativa. Destaca a interação entre a aprendizagem formal e informal e como esses processos contribuem para a constituição dos princípios da governança corporativa. As boas práticas são representadas como resultantes dessa interação, demonstrando como a aprendizagem é fundamental para a adoção e consolidação desses princípios pelas organizações. enfatiza a importância da qualidade da participação, da valorização e da sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de AO são fundamentais para a aplicação bem-sucedida das boas práticas de GC, fornecem as informações, reflexões e inovações necessárias para incorporar essas práticas nas ações diárias.

Os princípios da GC, como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, são fortalecidos pela qualidade dos processos de aprendizagem, criando um clima de confiança e engajamento entre os stakeholders.

O esquema conceitual proposto evidencia como os processos de AO estruturam e incorporam os princípios da GC, oferecendo contribuição teórica ao meio acadêmico e aplicação prática para as empresas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE GODOY, S. G. M. **Governança corporativa e responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2023.

ECKERT, A. et al. Governança corporativa, gestão e competitividade: estudo de caso múltiplo em empresas familiares. **Rev. Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 2, p. 1327-1349, 2023.

IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.